

# ECOTURISMO COMO ESTRATÉGIA PARA CONSERVAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO<sup>1</sup>

Graziely Amorim Weiland Stadylober<sup>2</sup>; Divanilde Guerra<sup>3</sup>; Matheus Gaier Stadtlober<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Referência (informações) do trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental / UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade em Três Passos - graziely.stadtlober@gmail.com

<sup>3</sup> Prof. Dr<sup>a</sup>. Orientadora / UERGS: divanildeguerra@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Aluno Voluntário / UERGS: matheus.viapassos@gmail.com

## **Introdução:**

Atualmente, as pessoas procuram ambientes naturais como opções de lazer e entretenimento, em busca de qualidade de vida. Um local encontrado para este fim na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, junto ao meio ambiente, é o Parque Estadual do Turvo (PET) localizado na cidade de Derrubadas/RS, junto ao rio Uruguai, fazendo divisa com o Estado de Santa Catarina e a província Argentina de Misiones. Conforme Oliveira (2010, p. 286), “o meio ambiente se constitui em matéria-prima para a execução da atividade de turismo, tornando importante a boa qualidade do ambiente, pois muitos visitantes (ecoturistas) procuram por este tipo de espaço, para nutrirem suas ânsias e desejos”.

O Parque Estadual do Turvo é procurado pelos turistas da região, do estado, do Brasil e até do mundo pelo principal motivo que nessa unidade de conservação tem a maior queda d’água longitudinal do mundo, com 1 km e 800 m de distância conhecido como Salto do Yucumã e também pela razão que essa área de proteção integral possui uma grande riqueza de plantas, mamíferos, anfíbios e aves. O parque com sua beleza cênica atrai inúmeros visitantes, porém sua finalidade maior não é ser um ponto de turismo, mas sim, proteger e preservar “... última amostra típica da fauna, flora e habitats da floresta estacional decidual no Rio Grande do Sul.” (SILVA; et al, 2005, p. 208).

Devido ao crescimento da atividade do turismo, pelos impactos ambientais gerados

pelos turistas no Parque Estadual do Turvo, por não haver nenhum estudo na atualidade dos danos à unidade de conservação provocados pelos visitantes e pela carência de informações aos turistas, justifica-se o desenvolvimento do presente projeto, o qual promoverá benefícios tanto para o parque quanto para os visitantes, pois a preservação do mesmo permitirá que as gerações futuras tenham também o privilégio de ver tal beleza e preservação da fauna, flora e queda d' água.

Desta forma, este trabalho teve como **objetivo** identificar o perfil dos turistas, os impactos ambientais provocados por estes na unidade de conservação e propor a prática de ecoturismo.

## **Metodologia**

A pesquisa foi realizada entre a estrada que leva ao Salto do Yucumã, ou seja, a Estrada do Salto até o Salto do Yucumã, com 15 km de extensão e é aberta ao público de quarta-feira a domingo, das 08h00min às 17h00min.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa consistiu na realização de revisão da literatura e levantamento de dados a campo, o qual constituiu na realização de um questionário estruturado aplicado aos turistas no parque. Os questionários foram aplicados nos dias de maior visitação, ou seja, em feriados, sábados e domingos, sendo estes entregues para que os próprios turistas preenchessem; porém para aqueles que possuíam alguma dificuldade foi lido às perguntas e colocado suas respostas no questionário.

Para a avaliação dos impactos gerados pelos turistas, a metodologia consistiu na avaliação visual, bem como, pelo uso de câmeras fotográficas para registrar os impactos ambientais visíveis gerados pelo turista. Esta avaliação foi realizada na sede do Parque, bem como, através de caminhadas na estrada dentro do parque e nas trilhas.

Os resultados obtidos com a pesquisa e levantamento de dados permitiram realizar as considerações e propor ações para reduzir os impactos ambientais.

## **Resultados e discussão**

O trabalho foi realizado no período de setembro a novembro de 2014. Foram entrevistados 112 pessoas, sendo que a maioria dos visitantes são dos municípios de

Três Passos/RS, Tenente Portela/RS, Redentora/RS, Frederico Westphalen/RS, Canoas/RS, São Miguel do Oeste/SC, São Carlos/SC, Gaspar/SC, Foz do Iguaçu/PR, Nova Santa Rosa/PR, Sinop/MT entre outros municípios dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Paraná. Cabe ressaltar a presença no parque de visitantes de outros países, como da cidade de Rio de Moura (Portugal), Ciudad Del Este (Paraguai) e Buenos Aires (Argentina).

Em relação ao gênero dos entrevistados, houve predominância do sexo feminino, sendo sessenta mulheres (54%) e cinquenta e dois homens (46%).

A pesquisa também indicou que 3% dos entrevistados são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto, 10% possuem ensino fundamental completo, 15% ensino médio incompleto, 25% ensino médio completo, 8% ensino superior incompleto e 39% ensino superior completo. A partir dos dados de escolaridade obtidos, verificou-se que os turistas com curso superior representam o maior número de visitantes do PET. Isso está de acordo com os resultados obtidos em estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas em 2013, o qual indicou que o interesse e desejo de viajar dobra entre os indivíduos que têm mais de 10 anos de estudo, pois entre os brasileiros que não completaram o primeiro grau apenas 17,4% pretendem arrumar as malas. Este percentual aumenta para 24,6% entre os que possuem nível superior incompleto e chega a 44,7% entre os pós-graduados (MTUR, apud FGV, s/p. 2013).

Neste estudo, quando questionados sobre o principal motivo alegado para a visita ao Parque Estadual do Turvo, os entrevistados responderam que foi para conhecer o Salto do Yucumã, seguido por contemplação ou contato com a natureza, descanso ou fuga da rotina, estudos e pesquisas, aprendizagem sobre ecologia e por último estímulo de reportagens e documentários.

Outro resultado importante obtido neste estudo é que a maioria dos turistas costuma visitar unidades de conservação. Sendo que 72% dos entrevistados indicaram que sim e 28% responderam que não costumam visitar unidades de conservação.

Os maiores índices de visitação foram nos meses de novembro e dezembro de 2013 e em janeiro e fevereiro de 2014. Estes resultados estão associados aos períodos de calor, bem como as férias escolares, o que facilita o deslocamento dos turistas.

Os impactos ambientais identificados neste estudo no Parque Estadual do Turvo foram: Visitação desordenada. Poluição sonora (barulho do motor dos carros, ônibus e vozes); poluição do ar (CO<sub>2</sub> liberado pela queima do combustível dos automóveis e ônibus); contaminação da água (esgoto sanitário) e a poluição visual (lixo deixado em

locais incorretos). Abertura de trilhas, ocorrendo perdas de vegetação nesse percurso. Compactação e erosão do solo. Atropelamento de animais, causado pelo desrespeito a velocidade de 30 Km/h. Trilhas estreitas e sem pavimentação ocorrendo o pisoteamento na vegetação.

Com base nos resultados obtidos no presente estudo, algumas ações foram propostas a fim de minimizar os impactos observados no presente estudo, tais como: Realização de trabalhos de conscientização ambiental aos visitantes e população local. Realização de Projetos de engenharia civil para minimizar o impacto ambiental causado pela visitação (ex. passarelas suspensas para evitar a compacta o e erosão do solo). E coloca o de mais placas informando a velocidade permitida na estrada que leva ao Salto do Yucumã.

### **Conclusões**

O ecoturismo   uma das atividades que mais cresce no mundo, sendo que o Brasil   um dos países mais completos para a atividade do ecoturismo.

Os visitantes do sexo feminino são o maior o público maior do Parque; e estes em sua maioria apresentam nível superior.

A estrutura do parque mostrou-se deficiente para atender bem os turistas; e estes provocam impactos ambientais negativos elevados.

Com a conclusão desse estágio e pesquisa fica a satisfa o de realizar um excelente trabalho e a perspectiva de satisfa o visto que o presente trabalho atingiu seus objetivos propostos.

**Palavras Chaves:** Turismo. Turismo alternativo. Unidade de conserva o. Sustentabilidade.

### **Referencial**

OLIVEIRA, F. de; et al. **Ecoturismo no Rio Puraquequara:** suporte para inclusão social e prote o ambiental. *Soc. Nat*[online]. 2010, vol.22, n.2, pp. 283-295.ISSN 1982-4513.Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1982-45132010000200005>>.

Acesso em: 15 de setembro de 2014.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Meio Ambiente. **Plano de Manejo do Parque Estadual do Turvo** / Silva, et al. Porto Alegre, 2005, 348p.

BRASIL. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo; Ministério do Meio Ambiental. **Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo**. Brasília, DF: MICT; MMA, 1994. 49p.